conecta EDUCAÇÃO

Palavras-chave:
educação ambiental,
espaços sustentáveis,
saberes e fazeres

O Conecta Educação é uma iniciativa da Fundação FEAC que tem como propósito debater, fomentar e compartilhar possíveis soluções que contribuam para eliminação das barreiras que dificultam avanços na educação. Para isso, realizamos um encontro mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, aberto ao público e liderado por especialistas.

Com a intenção de oportunizar o acesso aos conteúdos debatidos nos encontros, os temas apresentados ao longo da edição de 2018 foram organizamos de maneira sucinta neste material.

No 3º encontro Conecta Educação de 2018 abordamos o tema "educação ambiental", esclarecendo como a escola pode contemplar essa temática e qual a sua relação com a formação integral do aluno.

DESTAQUES

A educação ambiental um ciclo da ideia à ação

A educação ambiental conjuga a missão de uma educação para a cidadania com a perspectiva ética do cuidado.

Tem como objetivo a criação de novos saberes e a formação de sujeitos que se sintam potentes para intervirem de maneira positiva, em relação aos desafios socioambientais.

Abranger as relações de forma sistêmica

A relação com o espaço se altera na medida em que os alunos passam a entender o meio ambiente como algo que faz parte do seu cotidiano, ou seja, começam a observar a forma como tratam o lixo, a água e tudo o que os rodeia e são convidados a ação.

A educação ambiental ainda é um tema transversal no seu espaço?

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL

Para este encontro trouxemos as experiências do Instituto Estre e da Escola Estadual (E.E) Culto à Ciência. A coordenadora de projetos Alciana Paulino, que lidera os programas e projetos de Educação Ambiental do Instituto Estre, desde 2012, conversou conosco sobre a "Educação Ambiental nos espaços de educação formal e seus desafios", e trouxe uma reflexão a respeito da construção social sobre o que se entende como meio ambiente.

Contamos também com a apresentação do projeto "Da Nascente, Água corrente: a História e Destino de uma Mina", da escola E.E Culto à Ciência, que ficou a cargo das professoras Aloísia Laura Moretto, que é bacharel e licenciada em Química e Cláudia Carla Caniati, professora de Biologia na Rede Estadual de educação do Estado de São Paulo. O aluno do Colégio Culto à Ciência, Matheus Viana, também dividiu sua experiência conosco. Nossos convidados nos contaram sobre o processo de elaboração e execução do projeto que recuperou uma nascente localizada debaixo do anfiteatro da escola e nos deram um exemplo de como o desperdício pode ser evitado a partir da mobilização da comunidade escolar.

CONFIRA A SEGUIR OS PRINCIPAIS ASPECTOS DEBATIDOS PELAS ESPECIALISTAS DURANTE O ENCONTRO

O que é educação ambiental e para que ela serve?

Alciana - A educação ambiental é um campo da práxis (onde os saberes e os fazeres ocorrem concomitantemente), que conjuga a missão de uma educação para a cidadania com a perspectiva ética do cuidado com as diferentes casas (eu, os meus, os mais próximos a mim e todos os espaços e meios que compartilhamos).

Ela tem como objetivo a criação de novos saberes e a formação de cidadãs e cidadãos que se sintam potentes para intervirem de maneira positiva, tanto individual quanto coletivamente, em relação aos desafios socioambientais contemporâneos.

Não entender a intrínseca relação entre as questões sociais, econômicas e ambientais é uma perda inestimável. Os desafios socioambientais nascem da complexidade dos tempos em que vivemos. Não lidar com esta complexidade dificulta muito uma ação cidadã que pode impactar positivamente no mundo em que vivemos.

A educação ambiental tem também este papel, de reunir o que a ciência moderna separou: o homem da natureza, a sociedade do seu meio, o homem e a mulher etc. Amparar-se e valorizar os diferentes saberes é uma das coisas que a educação ambiental faz de melhor!

Qual é a importância da educação ambiental no contexto da educação formal?

Alciana - A educação ambiental deve contemplar todas as etapas da vivência escolar, porém a indicação do Ministério da Educação é de que ela seja tratada como um tema transversal – perpassando pelas diferentes disciplinas. Entretanto o Instituto Estre entende que a educação ambiental tem potencial para mais! Ao invés de limitá-la ao currículo, ela deve inspirar ações coletivas, cidadãs e com um olhar para a ambientalização dos espaços e abertura democrática da gestão. O programa Escolas Sustentáveis[1] tem como objetivo fomentar a construção de "espaços educadores sustentáveis". A proposta do projeto é a de se somar a outras inciativas já existentes nas escolas e buscar elementos para fomentar um modelo de educação ambiental que não se resuma a eventos ou ações isoladas de uma disciplina ou professor, mas se integre à cultura escolar e penetre no cotidiano da escola, transbordando para a comunidade escolar expandida.

UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL É AQUELA QUE ESTÁ ATENTA ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E BUSCA INCORPORAR ESSAS DISCUSSÕES E AÇÕES DENTRO DE TODOS OS SEUS ESPAÇOS. É UMA ESCOLA QUE NÃO APENAS REPRODUZ O CURRÍCULO OFICIAL, MAS CONSEGUE IMPLEMENTAR O QUE ENSINA E FOMENTA A CONSCIÊNCIA CRÍTICA DOS ALUNOS E DAS ALUNAS, CRIANDO ESPAÇOS COLETIVOS DE TOMADA DE DECISÃO EM QUE ELES E ELAS SEJAM OUVIDOS DE FATO.

A educação ambiental afeta a forma de se relacionar com o espaço da escola?

Aloísia e Cláudia - A educação ambiental, neste modelo, favorece a articulação entre as questões sociais e ambientais a partir de uma abordagem crítica, para formar cidadãos e cidadãs capazes de interferir no mundo onde vivem de maneira ativa. Um dos exemplos de como a educação ambiental transforma a relação com o espaço escolar é o projeto executado pela E.E Culto a Ciência, proposto pelos próprios alunos. A intenção deles foi a de recuperar uma nascente localizada debaixo do teatro da escola.

O desafio dos alunos e dos professores foi quantificar o excedente e a qualidade de água. Esse processo foi feito a partir da instalação de um hidrômetro no cano de saída do ladrão. A análise dos dados permitiu que se quantificasse qual era o volume desperdiçado e a propor formas úteis de utilização da água antes que se tornasse inutilizável.

1 *Sobre o Programa Escolas Sustentáveis: http://www.institutoestre.org.br/escolas-sustentaveis/*

Após a execução do projeto na E.E Culto à Ciência, os alunos passaram a informar para a direção todo e qualquer problema com relação a vazamentos e mau funcionamento de válvulas de descarga nos sanitários, torneiras, bebedouros e lavatórios. Esse projeto transformou a relação dos alunos com a escola.

Os estudantes começaram a se preocupar mais com a escola e a observar ações inadequadas em relação ao consumo da água, ao descarte de lixo e alimentos, assim como o consumo de energia dos ventiladores.

É possível assegurar que a relação com o espaço se altera na medida em que os alunos passam a entender o meio ambiente como algo que faz parte do seu cotidiano, ou seja, começam a observar a forma como tratam o lixo, a água e tudo o que os rodeia, porque se entendem como parte de um ecossistema que necessita de preservação e cuidado coletivo.

Qual a melhor forma de promover a educação ambiental na escola?

Alciana - Na maioria das vezes os projetos de educação ambiental abordam o tema da reciclagem de resíduos, sem integrá-lo a questões sociais mais amplas, tanto com relação ao consumo quanto à sua disposição/descarte.

Os projetos não se aprofundam nas questões sociais, o que faz com que o tema do meio ambiente seja abordado de maneira rasa e desconectada da realidade.

Inspirado nas ideias de Paulo Freire, o Instituto Estre acredita que a educação ambiental deve contextualizar o que é do dia a dia à luz do que vem do mundo, trazendo as grandes questões sociais e políticas que afetam o planeta para o debate.

Esse movimento é importante para formar sujeitos sociais emancipados, que saibam se reconhecer no mundo e que se percebam como responsáveis por sua preservação, de maneira autônoma.

Além dos projetos voltados para as comunidades escolares, a abordagem educadora ambientalista do Instituto Estre entende que os espaços físicos onde realizam suas atividades, e as relações humanas que se estabelecem nestes espaços também geram conteúdos e práticas potencialmente educadoras e transformadoras.

Desde pequenas decisões, como questionar a necessidade de fazer fila ou condicionar excessivamente a expressão corporal das crianças, até a flexibilidade para acolher diferentes demandas e agendas por parte de escolas e outros parceiros são opções que refletem uma forma de pensar e viver a educação ambiental.

Fonte: acervo FEAC

SAIBA MAIS SOBRE O **INSTITUTO ESTRE**

O Instituto Estre é uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) criada em 2006 e mantida pela Estre Ambiental. Percorrendo o território nacional, promove diálogos e reflexões – com um público cada vez mais amplo e diverso – sobre os seguintes temas: consumo, resíduos, cidadania, espaços educadores sustentáveis e outros temas pertinentes à educação ambiental, processos coletivos e emancipadores.

O Instituto Estre segue acreditando na educação como caminho para a sustentabilidade.

Em seus dez anos de atuação, mais de 300 mil pessoas já participaram dos programas de Educação Ambiental, além de terem publicado três livros.

Hoje, o Instituto Estre conta com três Centros de Educação Ambiental (Paulínia/SP, Fazenda Rio Grande/PR e Rosário do Catete/SE), mas não limita sua atuação a estes espaços educadores.

A RESPEITO DA **ESCOLA ESTADUAL CULTO À CIÊNCIA**

Inaugurada em 12 de janeiro de 1874, a escola E.E Culto à Ciência recebe alunos de diversas regiões de Campinas e guarda em sua memória parte da história do País.

A escola teve entre seus idealizadores Manuel Ferraz de Campos Sales, que anos depois, entre 1898 e 1902, viria a ocupar o cargo de presidente da República do Brasil.
A partir de 2015, a escola passou a fazer parte do Programa de Ensino Integral (PEI), ou o Novo Modelo de Escola em Tempo Integral.

Nesse modelo a jornada dos estudantes é de até 9h30 na matriz curricular, os alunos têm orientação de estudos, preparação para o mundo do trabalho e auxílio na elaboração de um projeto de vida. Além das disciplinas obrigatórias, eles contam também com disciplinas eletivas, que são escolhidas de acordo com seu interesse.

O destaque na escola é a disciplina eletiva de Iniciação Científica, que possibilita aos jovens o trabalho com projetos.

Gostou do tema e quer saber mais? Acesse:

www.institutoestre.org.br/

O Conecta Educação é uma iniciativa do Departamento de Educação da Fundação FEAC, que investe em projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor.

www.feac.org.br/educacao/

EXPEDIENTE

Tema: Educação ambiental nos espaços de educação formal

Especialista convidadas: Aloísa Laura Moretto, Cláudia Carla Caniati, Matheus Viana e Alciana Paulino

Organizadoras: Amanda Souza dos Santos, Cláudia Chebabi Andrade e Thaís Speranza Righetto.

Revisão: Ingrid Vogl